

Melhorando a Qualidade dos Periquitos Ondulados Ingleses

Décima Segunda Parte

Emerson J. Prates - Juiz OBJO/FOB

1.2. Melhorando a qualidade dos Arlequinos Dominantes (A.D.s) - Clear flight e/ou Dutch pied em inglês.

1.2.1. Descrição da mutação:

Os ADs (que são pronunciados "ades" pelos criadores brasileiros) receberam como os demais periquitos variegados a denominação "arlequim" (pied ou harlequin em inglês). Autores antigos sugerem que haja mais de uma mutação distinta que produz o fenótipo AD, porém, minha experiência sugere haver apenas uma mutação com variações de fenótipo devido à "expressividade" extremamente variável e não a suposta variação de penetrância gênica (a mutação se expressa sempre mesmo que minimamente).

Assim, na mutação denominada AD a definição de expressividade fenotípica chega ao grau extremo no periquito inglês. Num dos extremos há aves que não mostram nenhuma característica de AD na plumagem (plumas sem melaninas) apenas "unhas brancas". Outros apresentam uma padronagem de zebra-duras diferenciada, tais como, normais com forte "opalescência" (ver a foto do macho AD normal faces douradas), não só na cabeça, como centro das asas, em torno do pescoço e também nas costas (o "V" das costas como definem os ingleses - ver a foto da fêmea AD opalina faces douradas). Ainda outros apresentam só algumas penas amarelas, brancas ou creme atrás da cabeça. Outros ainda, apresentam somente uma leve perda de melaninas no auto do peito próximo à máscara (ver novamente a foto da fêmea AD opalina faces douradas).

Na realidade o que pode diferenciar melhor um AD de um periquito normal (não AD) seriam as unhas brancas. Alguns

criadores questionaram-me se não seria a linhagem dos meus ADs que apresentava tal característica (todas as unhas brancas). Entretanto, os ADs que vi durante todos meus julgamentos ou adquiri de procedências distintas apresentavam essa característica independentemente se houve ou não variegação (redução das melaninas - pintados). A única exceção à regra foi um AD opalino verde de um criador de Chapecó/SC que apresentava unhas pretas e brancas em ambas as patas. Adquiri ADs de São Paulo, do Rio de Janeiro, de Santa Catarina e do Rio grande do Sul de diversos criadores e todos apresentaram as mesmas características (unhas brancas).

Os criadores costumam chamar de "ADs encobertos" periquitos que apresentam tais características. Não concordo com essa definição porque ainda

arlequins continentais
são considerados
pelos ingleses a
mutação oficial

há uma forma de identificar um periquito AD: basta observar a cor das unhas da ave como acabei de explicar. Caso pensarmos em ADs encobertos deixaremos de examinar melhor nossos periquitos em busca de características distintas, sobretudo, se criamos a referida variedade.

Entre os ADs que se aproximam mais do padrão de exposição as variações também são grandes. Alguns apresentam apenas uma única pena das voadeiras sem melanina. Outros apresentam todas as voadeiras de um lado sem melanina e de outro apenas uma. Há periquitos que apresentam só as penas voadeiras "lavadas" que ficam com aspecto

acinzentado (pode ser uma única também). Há ADs que apresentam tanto penas livres de melanina como lavadas de um mesmo lado das voadeiras. Além da enorme variação da perda de melanina nas voadeiras ainda há a perda no centro das asas que dá um aspecto mais ou menos grizado as penas e também na cauda que pode ficar totalmente livre de melaninas ou mesclada como nos ARs.

A plumagem dos ADs tende a assemelhar-se a dos ARs e como eles, apresentam perdas de melaninas "desorganizadas" apesar de realmente serem mutações diferentes entre si de acordo com pesquisas antigas e também aquelas que realizei e publiquei. Nos ADeAs as perdas de melaninas sempre são organizadas, ou seja, nunca será encontrado o referido grizado ou o degradê de cores numa mesma pena. Detalhe que pode diferenciá-los perfeitamente dos ADs em que o degradê é uma regra.

Já, no outro extremo pode-se encontrar ADs que se diferenciam dos ARs apenas pela íris branca nos olhos. Apesar de que outros pequenos detalhes referentes à plumagem podem diferenciá-los uns dos outros, além da cor dos olhos, como a perda da melanina das penas do centro das asas cuja a padronagem tende a ser diferente dos ARs (ver a foto do AD asas canelas celeste).

Os criadores ingleses antigos empolgaram-se com os primeiros ADs, pois eles tendiam, quando na variedade opalino, ter o "V" das costas totalmente livre de melaninas que mostravam a cor de fundo azul ou verde que maravilhou os criadores. Os ADs deixaram aos poucos de figurarem como estrelas nas exposições devido a introdução dos ADeAs importados que surgiram em 1952 e tinham outras características de

